

Mubarak renuncia depois de 18 dias de protestos e população comemora



Após passar três décadas no poder e depois de 18 dias de

protestos contra seu governo, o presidente do Egito, Hosni Mubarak, renunciou ao cargo nesta sexta-feira (11/2). A decisão foi anunciada em um comunicado na rede estatal de televisão. As informações são da *Agência Brasil*.

Autoridades egípcias confirmaram que, na manhã dessa sexta-feira, Mubarak e sua família deixaram a capital do país, Cairo, em direção ao *resort* de Charm el-Cheikh, a 250 km, no Mar Vermelho. Nesse período, helicópteros foram vistos deixando a residência oficial do presidente.

A Embaixada do Egito no Brasil informou que não prestará esclarecimentos sobre a renúncia de Mubarak, nem sobre o governo provisório. De acordo com a assessoria de imprensa da embaixada, se for feita alguma declaração, ela será enviada por *e-mail* aos veículos de imprensa.

Os protestos



Após o anúncio, os manifestantes contrários ao governo que se

encontravam reunidos na Praça Tahrir, símbolo das manifestações, comemoraram. Se o político de 82 anos não renunciasse, os manifestantes haviam prometido intensificar os protestos.

Durante os 18 dias de protestos contra Mubarak, a embaixada egípcia só se manifestou uma vez, em uma nota na qual pediu desculpas ao governo brasileiro pelo tratamento dispensado pelas autoridades

egípcias aos repórteres Corban Costa, da **Rádio Nacional**, e Gilvan Costa, da **TV Brasil**. Os jornalistas foram presos por 18 horas, tiveram os olhos vendados e os equipamentos apreendidos.

Com o pedido formal de desculpas, o governo brasileiro não apresentou uma proposta de queixa formal ao Egito, que já havia sido elaborada pelo embaixador do Brasil no país, Cesario Melantonio Neto.

Date Created

11/02/2011